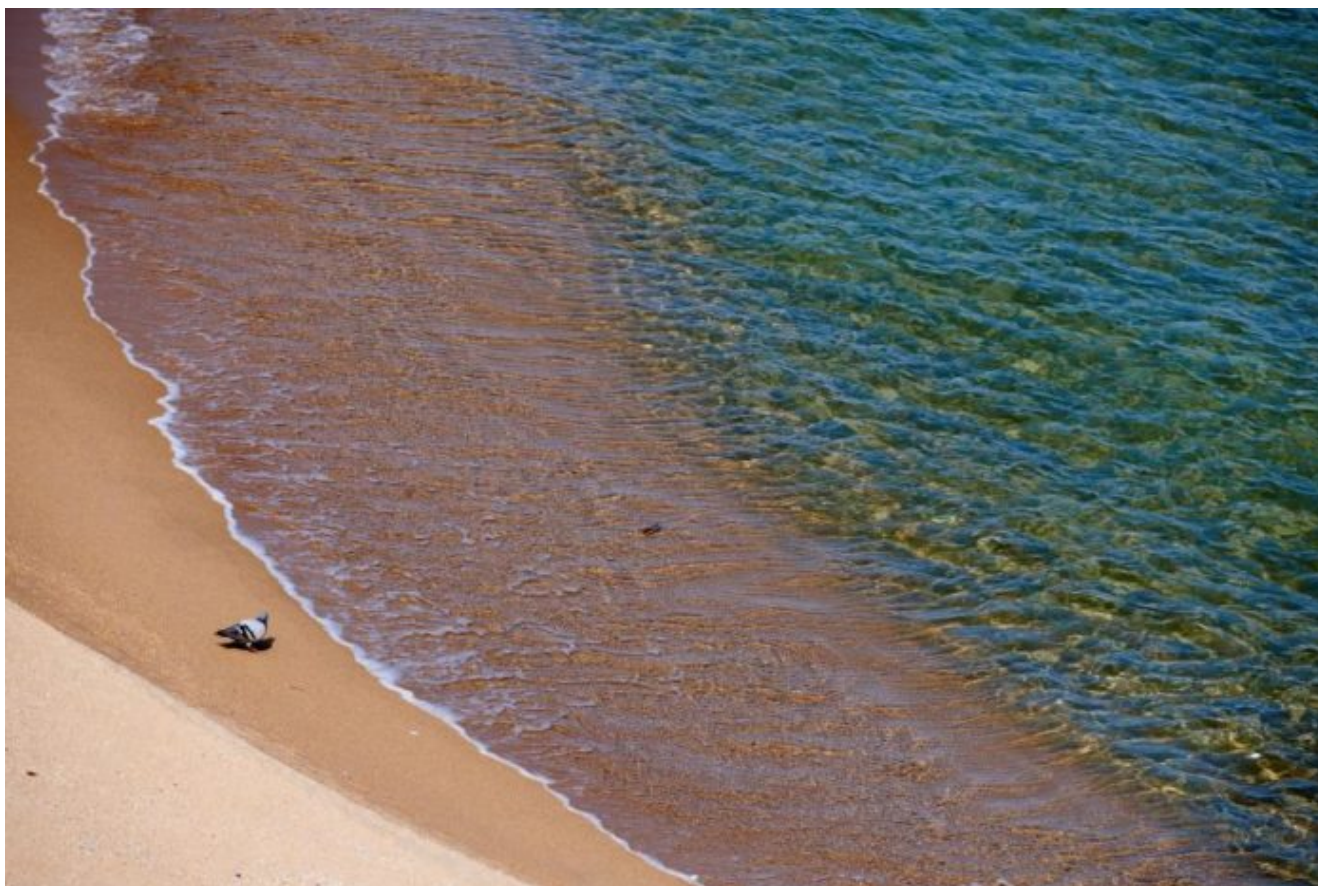


Potencial de Cabo Verde pode gerar hidrogénio e biogás e produzir alimentos

written by Maria Paulo | 20 de Dezembro, 2025



Um projeto desenvolvido em Cabo Verde por um especialista internacional mostra que o arquipélago pode produzir hidrogénio a partir do vento e das ondas, transformar lixo em biogás e desenvolver a produção de alimentos, criando empregos e reduzindo importações.

“Cabo Verde tem condições de produzir 100 mil toneladas de hidrogénio, com recurso ao vento e à força da ondulação do mar, um potencial enorme que ninguém tinha identificado antes”, podendo ser *“um central no Atlântico para vender aos barcos que andam entre a Europa e os Estados Unidos”,* afirmou Gunter Pauli, durante uma visita ao Porto de Cruzeiros do Mindelo, na ilha de São Vicente.

O especialista disse que, além disso, **através das ilhas de Santo Antão, São Vicente e Sal, Cabo Verde tem potencial para produzir energia eólica, tornando-se 100% autossuficiente e com capacidade de exportação.**

“Só com o potencial da ilha de São Vicente são 17 megawatts de vento a 200, 300, 400 metros de altura. Isto indica que Cabo Verde, só com estas três ilhas estudadas, tem autossuficiência total. Não é 50%, é 100% autossuficiente”, acrescentou.

Outra oportunidade apontada é o **aproveitamento da água negra, do lixo orgânico e dos resíduos dos cruzeiros para a produção de biogás.**

“O lixo orgânico dos cruzeiros pode produzir biogás e gerar fertilizante, de que precisamos para uma agricultura mais positiva”, explicou.

Acrescentou ainda que na ilha do Sal foram identificados 65 hectares para a produção de peixe e camarão.

Além disso, identificaram mais 100 hectares ao norte do Sal para produção de alimentos, com potencial para gerar 1.200 empregos.

“Isto substituirá a importação de frutas e legumes. Os hotéis devem transformar a gestão do lixo em gestão de biogás, permitindo que o país não precise importar este recurso”, disse.

O especialista revelou ainda que pretende visitar todas as ilhas de Cabo Verde para identificar oportunidades em cada uma delas, incluindo Santiago, Fogo e Boa Vista, além de São Vicente, Sal e Santo Antão.

Gunter Pauli, fundador da Blue Innovation, assinou em novembro com a empresa pública dos portos de Cabo Verde (Enapor) um acordo para desenvolver o projeto ***“carteira de oportunidades para as ilhas”***.

O projeto visa envolver todas as ilhas e criar uma estrutura de cooperação que permita desenvolver um portfólio de oportunidades sustentáveis para Cabo Verde, promovendo inovação, crescimento económico e equilíbrio ambiental.

OC/MP